

FÁBIO ROGÉRIO (15/4/2023)



## 'Sempre alerta!'

Hoje é o Dia do Escoteiro. Confira nas páginas 4 e 5 um pouco mais sobre essa prática que ajuda a educar crianças e adolescentes para a vida

FOTOS: THAÍS MARCOLINO (31/3/2023)



**Estudantes reforçam o combate à dengue em Votorantim. Pág. 7**



Por Vanessa Marconato Negrão

## O encantamento dos contos iorubá



s iorubás foram um dos maiores grupos étnicos do continente africano, com mais de 30 milhões de pessoas. No século 15, eles formavam um poderoso império, cujos domínios se espalharam pela África. Por alcançarem tantos lugares, sua mitologia se propagou pelo continente e, mais tarde, chegou ao resto do mundo. As histórias da mitologia iorubá eram transmitidas oralmente e, por isso, tal

qual os chamados contos de fadas, há muitas variações.

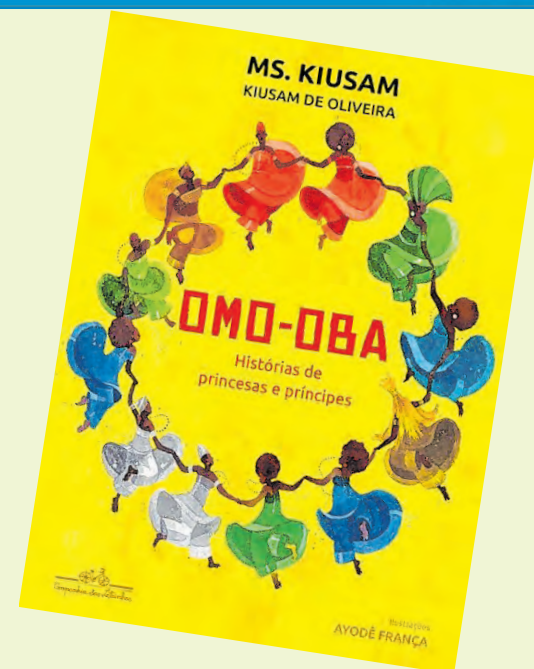
A autora desse livro carrega a ancestralidade da realeza africana na pele e na alma e ninguém melhor que ela para contar e recontar essas histórias. Kiusam de Oliveira é doutora em educação, bailarina e escritora, mas é, sobretudo, uma embaixadora da identidade afro-brasileira.

Em “Omo-Oba” você encontrará aventuras, dramas e peripécias de princesas e príncipes africanos, onde as personagens enfrentam

guerras, desvendam mistérios e assim aprendem sobre si próprias e sobre o mundo que as rodeia. Cada conto nos aproxima dessa rica cultura, e empodera meninos e meninas, potencializando as virtudes da realeza africana, a verdadeira ascendência da população negra do nosso País.

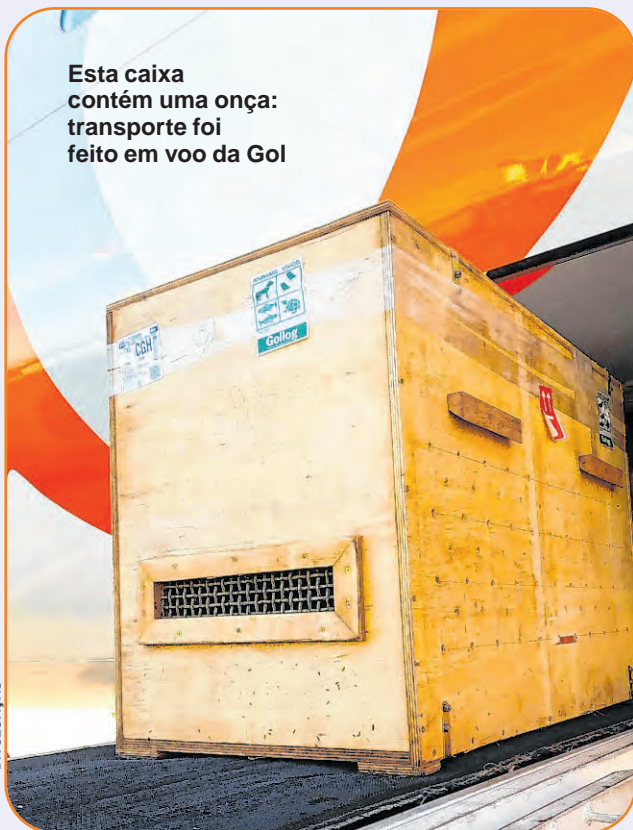
As ilustrações de Ayodê França são um deslumbramento aos olhos. Cada detalhe encanta. A publicação é da Companhia das Letrinhas.

Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil



## Onça-pintada ‘viaja’ do Pará a São Paulo para conhecer pretendente

Esta caixa contém uma onça: transporte foi feito em voo da Gol



a onça-pintada (*Panthera onca*) Rudá, um macho nascido no BioParque Vale Amazônia em fevereiro de 2022, viajou de Parauapebas, no sudeste do Pará, para conhecer a sua “futura namorada” a onça-pintada Clô, no Animália Park, em Cotia, na Grande São Paulo e, assim, ajudar na conservação da espécie ameaçada de extinção. Foram quase 2,3 mil quilômetros de viagem até o encontro, que ainda deve demorar mais alguns dias, já que Rudá vai passar por uma quarentena até que esteja apto a conhecer a fêmea.

O programa de intercâmbio de animais entre bioparques e zoológicos e a reprodução sob cuidados humanos é de extrema importância para promover a conservação da espécie. A iniciativa integra o Programa de Conservação e Manejo ex situ de Espécies Ameaçadas, instituído pelo Acordo de Cooperação Técnica entre o Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMBio), Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Associação de Aquários e Zoológicos do Brasil (Azab).

Rudá completou um ano de vida em fevereiro deste ano e recebeu todos os cuidados da mãe até o desmame, que aconteceu com seis meses de vida. Desde então, ficou com a mãe e sua irmã, até o dia do embarque aéreo para conhecer a nova pretendente. Clô tem um ano e seis meses e está no Animália Park, em Cotia, desde outubro de 2021, vinda do Refúgio Biológico Bela Vista — Itaipú Binacional.

Com pelagem amarelo-dourado e pintas pretas distribuídas pela cabeça, pescoço e patas, a onça-pintada, o maior felino das Américas é uma das prioridades da Red List, da União Internacional de Conservação da Natureza (IUCN). (Da Redação)

### EXPEDIENTE

#### CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável  
Sérgio Henrique Coelho

Editor  
Eric Mantuan

Diagramação e arte  
Anderson Magno

Tratamento de imagens  
Joel Pereira Ruas

e-mail: [cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br](mailto:cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br)

# Sesc Sorocaba apresenta espetáculo infantil 'Planeta Zulpeta'

**A** palhaça, atriz e diretora Julieta Zarza apresenta hoje (23), às 16h, no Sesc Sorocaba, o espetáculo infantil Planeta Zulpeta. A Palhaça Zulpeta nos convida a entrar no seu próprio mundo, onde a lógica e a percepção parecem diferentes. O espetáculo traz referências do circo de rua latino-americano e habilidades pouco vistas no Brasil, numa poética cheia de sutilezas. Assim, telepatia, mágica cômica, dança,

manipulação e brincadeiras musicais, com muita participação do público, se harmonizam numa experiência inesquecível.

A classificação é livre, e os lugares são limitados. Os ingressos custam R\$ 8 (credencial plena), R\$ 12,50 (aposentado, pessoa com mais de 60 anos, estudante e servidor de escola pública com comprovante) e R\$ 25 (inteira). Grátis para crianças até 12 anos (necessário apresentar ingresso).

O Sesc Sorocaba fica na rua Barão de Piratininga, nº 555, no Jardim Faculdade. Fone: (15) 3332-9933. (Da Redação)



No mundo da Palhaça Zulpeta, lógica e percepção parecem diferentes



## OLHA O PASSARINHO



# Periquito-de-encontro-amarelo

**Nome popular:** Periquito-de-encontro-amarelo  
**Nome científico:** *Brotogeris chiriri* (Vieillot, 1818)

**E**le é muito fofinho e parece uma bolinha de penas verdes! Pode ser observado em nossos jardins, geralmente quietinho ou resmungando alguns sons, bem baixinho, enquanto alimenta-se no mulungu ou na paineira (barriguda), arrancando suas flores e espremendo as pétalas para beber o néctar que escorre, enquanto segura com um dos pés ou com o bico. Também gosta das castanhas, ainda dentro dos frutos, da monguba (conhecida também como cacau-selvagem ou castanha-do-maranhão) e de coquinhos dos jerivás e outros coqueiros.

Observe a foto! Possui o corpo todo verde. A cabeça, pescoço, ventre e face possuem um tom de verde mais claro. Já as asas e a cauda são da cor verde mais escuro. Tem uma faixa amarela no ombro da asa, região que chamamos de encontro, por isso o nome da espécie. A cauda é bem pontiaguda. O bico é claro e possui um anel branco ao redor dos olhos. Mede entre 22 e 23,5 centímetros de comprimento e, sua cauda, apresenta cerca de 10 centímetros.

Como já mencionado, alimenta-se de frutos, sementes, flores e néctar, mas também pode consumir cupins. Pode ser encontrado em áreas

com vegetação, como matas, cerrados e cerradões. Também é possível encontrá-lo nas cidades, em jardins, praças e parques urbanos.



FOTOS: ALEXANDRE FRANCHIN/COAVES

Ele pode ser visto em nossos jardins espremendo as pétalas das flores para beber o néctar

Seu ninho é feito em cavidades de árvores, mas pode construir em telhados e lages com fendas e até utilizar ninho de joão-de-barro abandonado. E, olhe que incrível! Pode fazer o ninho em cupinzeiro

construído em árvore. Para isso, ele faz uma entrada na parte de baixo do cupinzeiro e constrói o ninho em um buraco que faz no cupinzeiro. Põe cerca de cinco ovos brancos, que são chocados pela fêmea e, após 26 dias, nascem os filhotes.

### Faça a sua parte

Vamos manter e ampliar os nossos jardins e quintais sempre com muitas árvores, com flores e frutos, para que os periquitos tenham alimento e local para fazer seus ninhos e, assim, possam continuar morando em nossa cidade. Desta forma, eles poderão nos visitar em nossos quintais sempre que quiserem.

Elaboração: Coaves Kids e Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema)



# Escotismo, uma prática centenária, educa crianças e adolescentes para a vida

Hoje, dia 23 de abril, é o Dia do Escoteiro; são 11 grupos instalados em Sorocaba

Thaís Marcolino



frase “Sempre alerta!” te lembra alguma coisa? Temos certeza que uma das primeiras coisas — senão a primeira — que veio a sua mente foi o lema do escotismo. E porque estamos falando disso? É que dia 23 de abril é comemorado jus-

tamente o Dia do Escoteiro. A data foi escolhida pelo inglês Robert Baden-Powell há mais de 100 anos e outra curiosidade é que, nesse mesmo dia, também é celebrado o Dia de São Jorge, patrono do escotismo.

Sabemos que o acampamento é uma das associações mais comuns quando se fala em escotismo, mas o movimento é mais do que isso. Quem participa e atua como voluntário consegue desenvolver a espiritualidade, a cidadania, a proteção ao meio ambiente, o trabalho comunitário, o respeito às diferenças, entre outros. “Os escoteiros trabalham com objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), fazendo com que tenham uma boa base para o futuro”, explicou o comissário do 40º distrito Lis do Interior, João Augusto Corrêa. Além desse grupo, outros 10 estão espalhados por vários bairros de Sorocaba, proporcionando muitas experiências.

O Victor Hugo Caiombo, de 14 anos, sabe bem disso. O jovem entrou no grupo escoteiro Terra Rasgada, localizado no Éden, em 2016 e, apesar de não ficar muito animado no início, logo pegou gosto e até hoje coleciona uma porção de experiências e memórias. “Uma deles foi quando fizemos a jornada e tivemos que andar muitos quilômetros até nosso acampamento. Num período, paramos no meio do nada para fazer



Miguel e Manuela Dorth, de 12 e 6 anos: tradição de família

nosso almoço, comemos legumes com calabresa e o pior, na chuva! Apesar disso, foi muito legal e guardo com muito carinho, me ensinou muitas coisas”, contou.

Ele entrou como lobinho, mas agora faz parte do ramo escoteiro. Essa divisão é importante para que, em cada

etapa, se tenha as atividades certas para cada faixa etária. Cada ramo tem uma característica: crianças de 6 anos e meio a 10 anos se enquadram como “lobinhos”, em que se trabalha a fantasia. Pessoas entre 11 a 14 anos correspondem à etapa “escoteiro”, que foca na aventura. Escoteiros do ramo “sênior” são os com idades entre 15 e 17 anos e, nessa fase, é um desafio atrás do outro. Por fim, escoteiros com 18 a 21 anos fazem parte do ramo “pioneiro”. Neste nível, os jovens são incentivados a desenvolver um projeto de vida.

Quem passa por um ou mais ramos geralmente compartilha com a família os ensinamentos e o amor pelo escotismo. Mãe, tia e avó dos irmãos Manuela e Miguel, de



Victor Hugo Caiombo, 14 anos, coleciona várias experiências

ARQUIVO PESSOAL

6 e 12 anos, respectivamente, participaram de grupos de escoteiro em suas épocas de juventude e, hoje, quem frequenta semanalmente as atividades do grupo localizado no Jardim dos Estados são os pequenos.

O Miguel Kern Sarubo Dorth Domingues começou em 2017 ainda como lobinho e hoje deixa à mostra, com orgulho, os cordões amarelo e verde, representativos do nível Cruzeiro do Sul. “Acho muito legal ser escoteiro, o que mais gosto de fazer são os nós e amarras, porque consigo aplicar em casa. Por exemplo, se duas cordas romperem, eu sei fazer um nó a ponto de juntar. Outra coisa que eu gosto muito de lá é que faço amizades e aprendo que somos como uma equipe”, relatou o jovem de 12 anos.

Assim como seu irmão, Manuela Kern Sarubo Dorth Sinegalia também consegue aplicar muitos aprendizados no dia a dia. “Aprendo que tenho que respeitar as pessoas, sei que há horário para tudo e que não posso fugir, então gosto bastante”, disse a pequena de 6 anos que começou no grupo escoteiro em fevereiro deste ano.

Outro representante que pulou de lobinho para escoteiro recentemente foi o Murilo Pazetti Tomasi, de 10 anos. Ele também teve influência da irmã, que tem 18 anos, para ingressar ao grupo da Vila Santana. O que ele mais gosta são as brincadeiras e aprendiza-

Prática vai muito além do acampamento e abrange objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU



FÁBIO ROGÉRIO (15/4/2023)

dos, como a história de “Mogli, o menino lobo” e cantar as canções. “Adoro essas especialidades e nelas eu posso progredir como ser humano”, explica o estudante, que integra o escotismo há quatro anos.

“Quando vemos um jovem ajudando o próximo é uma sensação de vitória dentro do movimento, porque o escoteiro é isso, um preparo para a vida”, analisa

Randal Juliano Gonçalves, diretor administrativo do grupo Terra Rasgada.

### Lei escoteira

Assim como na vida, o escoteiro também tem leis para ser seguidas. Elas foram criadas por Baden-Powell e buscam fazer com que as pessoas que participam do movimento sejam boas e que passem isso a frente. Ao todo são dez leis que falam, nesta

ordem, que o escoteiro é honrado e digno de confiança; é leal; está sempre alerta para ajudar o próximo e praticar diariamente uma boa ação; é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros; é cortês; é bom para os animais e as plantas; é obediente e disciplinado; é alegre e sorri nas dificuldades; é econômico e respeita o bem alheio; e é limpo de corpo e alma. (Colaborou Inaiê Mendonça)



Murilo Pazetti Tomasi, de 10 anos, foi de lobinho a escoteiro

ARQUIVO PESSOAL

Cidadania, trabalho comunitário e respeito às diferenças são valores escoteiros

FÁBIO ROGÉRIO (15/4/2023)



## Adultos podem ser escoteiros voluntários

Muitas pessoas acreditam que para tornar-se voluntário no escotismo é preciso ter sido escoteiro quando jovem, mas não é assim, não. Você sabia que está tendo fila de espera para a entrada de crianças, principalmente no ramo lobinho? E o motivo é a falta de voluntários. Isso porque eles têm um papel muito importante ao acompanhar e orientar muitas atividades do grupo.

“Estamos em uma campanha para que adultos se transformem em escoteiros e ajudem no dia a

dia. Quanto mais adultos voluntários a gente tiver, maior será a capacidade de atendimentos. Então, se você gosta de criança, aventura, de passar os ensinamentos para frente, não deixe de ser um escoteiro voluntário, nós damos todo treinamento necessário para exercer a função que desejar, seja nas atividades ou até no administrativo”, finaliza Randal Juliano Gonçalves.

Para saber mais e também encontrar o grupo escoteiro mais próximo, basta acessar [www.escoteirossp.org.br](http://www.escoteirossp.org.br). (T.M.)

FÁBIO ROGÉRIO (15/4/2023)



Randal Gonçalves, diretor administrativo do grupo Terra Rasgada

## O QUE É, O QUE É?



1 - O que é que dá muitas voltas e não sai do lugar?

2 - Quanto mais ele cresce, mais baixo fica. O que é?

## Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

Em três pratos de trigo comem três tigres



## GAMES

### Sobreviva em um mundo cheio de insetos gigantes



“Smalland: Survive the Wilds” chega para desafiar você a sobreviver como parte de uma raça de pessoas minúsculas em uma vasta e perigosa selva com insetos que parecem gigantes para eles. Encontre e dome criaturas para cavalgar durante a batalha e explore o mundo de uma perspectiva totalmente nova. De lagartixas até aranhas, cada montaria fornecendo um meio de transporte único.

Explore a paisagem como um dos Smallfolk, lutando contra poças de água do tamanho de lagos, árvores que parecem rasgar os céus. Jogue sozinho ou com até 9 amigos adicionais no modo multijogador com crossplay entre Steam e Epic Games Store. Sobrevivam juntos ou alterne o fogo amigo para trazer a luta para os outros.

Recolha materiais para construir acampamentos, crie comidas deliciosas e

conjuntos de armaduras poderosas para personalizar sua aparência e conceder a você resistência contra os elementos, juntamente com as habilidades necessárias para sobreviver.

Descubra o conhecimento antigo de NPCs escondidos por todo o mundo enquanto você aprende a sobreviver neste deserto hostil.

Crie, gerencie e expanda seus limites. Procure, refine e crie recursos para construir seu acampamento no chão ou no dossel. Reivindique uma Grande Árvore para projetar e construir uma base que o seguirá para qualquer mundo, levando seu acampamento com você.

O jogo de sobrevivência multijogador Smalland: Survive the Wilds já está disponível com legendas em português via Steam e Epic Games Store. **(Da Redação)**



## CINEMAKID

DIVULGAÇÃO



Trinta anos depois, a equipe se depara com uma ameaça familiar do passado



## NA NETFLIX

### ‘Power Rangers: Agora e Sempre’

**P**ower Rangers está completando 30 anos e para comemorar, a Netflix lançou na semana passada o especial “Power Rangers: Agora e Sempre”. Conforme a sinopse oficial, “trinta anos depois que o sábio e poderoso Zordon formou os Mighty Mor-

phin Power Rangers, a equipe se depara com uma ameaça familiar do passado”. No meio de uma crise global, portanto, eles são chamados mais uma vez para serem os heróis que o mundo tanto precisa.

O especial de 30º aniversário, que conta com alguns atores da primeira tempora-

da, é inspirado no lendário mantra da franquia: “Uma Vez Ranger, Sempre Um Ranger”. Ou seja: quando você se torna parte da família Ranger, você é sempre bem-vindo de volta. Uma produção original Hasbro e Netflix. Portanto, é necessário ser um assinante Netflix para assistir ao especial.

# Alunos vão às ruas

## contra a dengue

## em Votorantim



FOTOS: THÁIS MARCOLINO (31/3/2023)



Alice, Arthur, Isaque e João estudam na EM Prof. Abimael Carlos de Campos

Cerca de 40 alunos foram para a frente da escola para conscientizar motoristas



Tháís Marcolino



Na edição do início do mês trouxe o assunto “dengue”, você se lembra? A situação quanto ao combate ao mosquito *Aedes aegypti* está tão complicada em várias cidades da nossa região que as ações de conscientização não param. E tem muita criança preocupada com isso. A turminha do 3º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Prof. Abimael Carlos de Campos, de Votorantim, que o diga.

Cerca de 40 alunos foram para a frente da escola para lembrar aos motoristas que passaram pela rua Silvío Matioli, no dia 31 de março, do quanto importante é cuidar para que os casos de dengue não aumentem no município. Para isso, eles prepararam folhetos e placas com orientações para se proteger e, se por acaso alguém sentir algum sintoma, onde buscar atendimento na cidade.

Animação não faltou. Além de entregar os papéis, a todo momento gritavam: “cuida da dengue”, “olha a dengue”, “dengue mata”, entre outros. Mas antes de chegarem às ruas, o trabalho começou em sala de aula com a criação das placas e panfletos e algumas aulas sobre o mosquito transmissor da dengue, zica e chikungunya.

Um dos cartazes, inclusive, foi produzido por duas alunas, a Alice e a Sophia. “Fiz uma menina tirando a água do pratinho de planta e colocando

do areia para que o mosquito da dengue não chegue perto e se multiplique. A frase é da minha colega Sophia, que escreveu: ‘Melhor passar um dia limpando o quintal do que passar um dia no hospital’. Fiquei muito feliz do meu desenho ter sido escolhido entre tantos”, disse Alice Ribeiro Soares, de oito anos.

Os pequenos Isaías Kevin Ferreira Vieira e Arthur Davi Leite, ambos com oito anos, também amaram passar um tempo na rua para conscientizar a população. “Eu achei muito importante porque da mesma maneira que as pessoas aprendem a cuidar das coisas, a gente também se alegra por poder conversar com elas, nem que seja rapidinho. Amei demais e espero que tenha outras vezes”, comentou Arthur.

“Achei muito legal porque a dengue mata e ninguém merece morrer. Todo mundo tem que se cuidar direitinho e eu aproveito para passar repetente e não jogar lixo na rua não porque se chover acumula água”, complementou Isaías.

Apesar de envolver apenas os alunos do terceiro ano nessa ação, o tema da dengue foi abordado com professores em todas as séries. “A ideia é perceberem o protagonismo que eles têm, de conscientizar a população e adquirir sentimentos de responsabilidade pelo espaço em que vivem”, analisou Nilson Furlan, diretor da escola há sete anos.



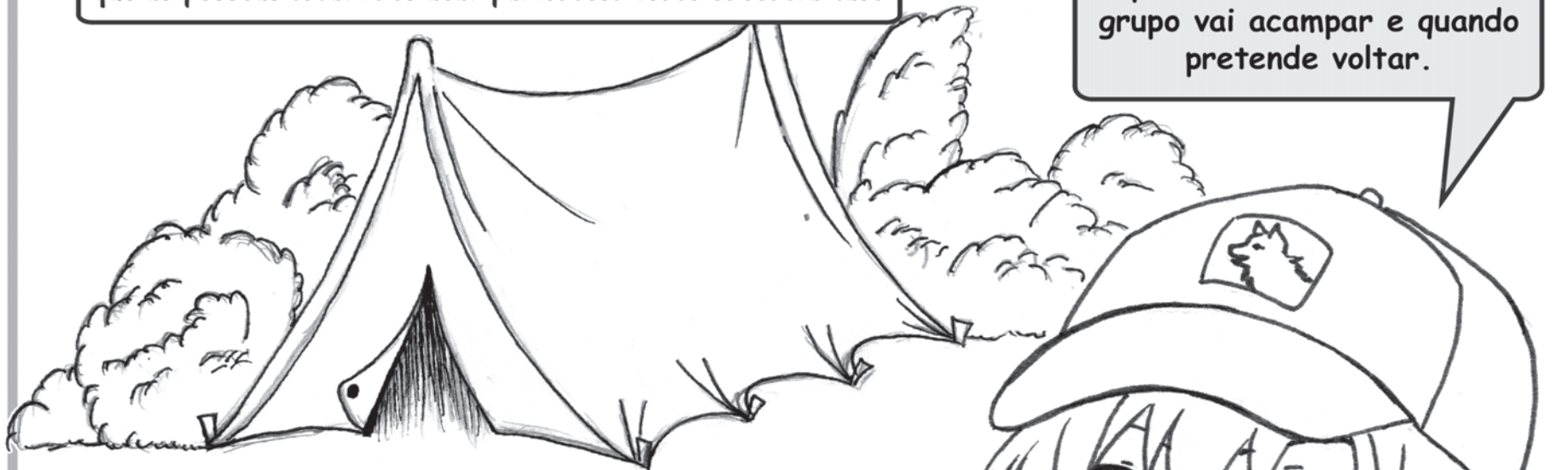
Isaías, de oito anos, se cuida usando repelente

**VAMOS ACAMPAR?**

A Júlia foi acampar com os seus pais. E você, já foi para um acampamento?

Nos dois caça palavras abaixo, colocamos algumas coisas que as pessoas levam nos acampamentos. Tente encontrá-las!

Antes de sair de casa, não esqueça de avisar algum parente sobre onde seu grupo vai acampar e quando pretende voltar.



CAÇA PALAVRAS 1

L Ò Ó Ò À F T B Õ A É B É M X R  
Ê À Ê V K I T D E S O C O R R O  
Í R Í P A N O D E P R A T O J S  
Ú À G F I L T R O S O L A R L E  
L M Õ C L A N T E R N A K É Ú F  
V É T A J R E P E L E N T E B A  
X À L N Ú Õ E Ú J O D U Ò B E C  
R I K E O D X Ò ã V I Á ã U Õ A  
F O S C À ã K Ú ã N Ú Ü Ç É C M  
J S J A E R T Ò C O L H E R A U  
G B V F É Ô D B L O Á C Ô X N I  
A Ô F Ô S F O R O S I F Ô O T Í  
G D Ê Ô C S ã H Q J N C Ô Ô I W  
F Ú Q À Ò Á Ò Z Ò À C D B T L X  
O U O A C I Ê H ã A ã I H G U  
P T O C A P A D E C H U V A I N

- KIT DE SOCORRO
- CANTIL
- LANTERNA
- CAPA DE CHUVA
- FÓSFOROS
- FILTRO SOLAR
- REPELENTE
- CANECA
- FACA
- COLHER
- PANO DE PRATO

CAÇA PALAVRAS 2

- BARRACA
- SACO DE DORMIR
- COBERTOR
- CASACO
- CHAPÉU
- CAMISETA
- BOTA
- TÊNIS
- TOALHA
- SABONETE
- PAPEL HIGIÊNICO
- ESCOVA DE DENTE
- ALIMENTOS
- ÁGUA

L X C C H A P É U Z Y Q Q J É Ó  
F Ô B I Ê ã N D U D N N E Í B É  
U N À Ò A L I M E N T O S G O X  
B T Ç N À B Ô S Â P I O D H T Ô  
A Z Ô C A M I S E T A ã H H A Ç  
R O ã É R E A S Ô F P Ú F Á N S  
R E S C O V A D E D E N T E M A  
A F W S A C O D E D O R M I R B  
C Ô T Ô U K C D ã É I Û A ã T O  
A P O G Á N A Ò X M G F Á X V N  
J Á A N W Q S C D B É Ô G ã ã E  
Z H L Q ã ã A L Ò ã M M U Ô Ê T  
É Á H U ã B C Ô Ç Z Z G A Ü C E  
ã ã A ã É Ô O Ú Ô C U É Z T P R  
P A P E L H I G I Ê N I C O A Ê  
C O B E R T O R O L T Ê N I S H

RESPOSTA:  
CAÇA PALAVRAS 1:  
HORIZONTAIS: KIT DE SOCORRO, PANO DE PRATO, FILTRO SOLAR, LANTERNA, REPELENTE,  
VERTICAIS: CANECA, CANTIL, FACA.  
CAÇA PALAVRAS 2:  
HORIZONTAIS: CHAPÉU, ALIMENTOS, CAMISETA, SACO DE DORMIR, PAPEL  
HIGIÊNICO, COBERTOR, TÊNIS,  
VERTICAIS: BARRACA, TOALHA, CASACO, ÁGUA, BOTA, SABONETE.



**APRENDA A DESENHAR**  
ACESSE NOSSO CANAL!  
Crie Seu Mundo